



Distribuição dos hospitais, serviços de urgência e emergência e unidades móveis de saúde na região do Vale do Rio Pardo

No mapa vemos a distribuição dos hospitais gerais da região do Vale do Rio Pardo, presentes em 12, dos 23 municípios, segundo dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES). Entre os municípios que possuem hospitais gerais, oito dispõem de unidades móveis de transporte com suporte de vida e apenas dois municípios possuem Serviços de Urgência e Emergência, sendo três unidades em Santa Cruz do Sul e uma em Venâncio Aires.

Sabemos, através das orientações oficiais de saúde do estado do Rio Grande do Sul, que pacientes com suspeita de terem o novo coronavírus (COVID-19) não devem se deslocar aos hospitais e serviços de emergência, se estiverem com sintomas leves do vírus (tosse e febre). A busca por unidades de urgência e emergência deve ocorrer apenas se o quadro febril não baixar ou se o paciente sentir dificuldades para respirar. Esta medida é necessária, pois diminuí o fluxo de pessoas buscando unidades de urgência e emergência, preservando estes serviços de saúde para pacientes de maior risco.

É importante destacar, que os hospitais, serviços de emergência e unidades móveis disponíveis na região são insuficientes para atender o aumento abrupto de demanda. Além disso, a distância entre alguns municípios tende a dificultar o socorro, especialmente aos moradores de áreas rurais ou de difícil acesso. No desafio de enfrentamento a Covid-19, as unidades de urgência e emergência são cruciais para diminuir a sobrecarga dos hospitais gerais da região e, principalmente, para salvar vidas.

Diante do cenário de pandemia que vivenciamos, é importante que a população conheça os serviços de saúde disponíveis em seus municípios e tomem as medidas necessárias para evitar o contágio da doença. É necessário que os pacientes com sintomas da doença comuniquem imediatamente sua unidade de saúde de referência ou a própria Secretaria de Saúde do município, para que estas lhe deem as orientações adequadas para cada situação. Além disso, alguns municípios da região estão ampliando sua capacidade de atendimento de urgência e emergência, ao exemplo dos hospitais de campanha. Estas medidas são necessárias em um momento de crise, mas não excluem a necessidade de conscientização da população sobre a prevenção da doença.



ObservaDR/Covid-19



Carlos Stavizki Junior – Assistente Social; Especialista na Atenção de Urgência e Emergência e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC.



Programa de Pós-Graduação
**Desenvolvimento
Regional**
mestrado e doutorado



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO



SEASC
SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SANTA CRUZ DO SUL